

Sérgio Bonson: Um historiador das artes e um artista da História

Emerson Cesar de Campos¹, Virginia Broering², Livia Bernardes Roberge³

Palavras-chave: Sérgio Bonson, Historiador/Artista, Obscenidade.

Resumo: O objetivo deste trabalho é questionar a atuação de Sérgio Bonson como um artista e historiador. Historiador de formação e autodidata nas artes Sérgio Luiz de Castro Bonson foi chargista, cartunista, desenhista, aquarelista, caricaturista e artista plástico. Produziu, durante trinta anos, inúmeras charges, aquarelas e histórias em quadrinhos que foram publicadas em diversos meios de comunicação, especialmente em sua cidade natal Florianópolis. Para analisar a produção do artista e historiador neste artigo analisarei como a obscenidade aparece nas histórias em quadrinhos veiculadas no jornal *O Estado* durante a década de 1980. Para este artigo foram selecionadas doze histórias em quadrinhos que retratam cenas do cotidiano da cidade de Florianópolis através de três personagens principais: o radialista e político Soiza; o surfista Henricão e a empregada doméstica Waldirene.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Ciências Humanas e da Educação – FAED - UDESC – ecdcampos@yahoo.com.br

² Acadêmica do Curso de História – FAED - UDESC, bolsista voluntária.

³ Acadêmica do Curso de História – FAED - UDESC, bolsista PROBIC.